



DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: ESPAÇOS, TEMPOS E VIVÊNCIAS PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

Daniela Gomes Medeiros, Sofia da Silva Medeiros Leal.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Educação - Planejamento e Avaliação Educacional

A proposta dessa pesquisa é perceber a educação infantil, o ensino fundamental e o processo de transição, pelo olhar das crianças. Escutar as crianças é fonte de dados que permitiu aprender mais sobre esse processo de transição e sobre os significados que as crianças constroem a partir das vivências da educação infantil e do ensino fundamental. A Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDB) sinaliza a partir de 1996 a obrigatoriedade de nove anos para o Ensino Fundamental, quando determinou que a idade para o ingresso neste nível de ensino poderia ser 6 anos de idade. Em janeiro de 2001 esse indicativo torna-se meta a partir da Lei nº 10.172/01 estabelecida no Plano Nacional de Educação, e esta lei deveria implementar-se na íntegra até 2010. A Lei nº 11.114/05, que altera os artigos: 6º, 30, 32 e 87 da lei 9394/96, tem o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. E a Lei nº 11.274/06, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispendo sobre a duração de nove anos do ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. A entrada na escola não pode representar uma ruptura com o processo anterior vivido pelas crianças em casa ou na instituição de educação infantil, mas sim uma forma de dar continuidade às suas experiências anteriores. Pensando nisso, temos como questão norteadora para esta pesquisa: Qual a perspectiva das crianças sobre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental? Para compreender este processo se faz necessário compreender a perspectiva das crianças sobre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental com os seguintes objetivos específicos: conhecer as interações criança/criança e criança/adulto nos espaços da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças, descrever as vivências realizadas nos espaços da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças, conhecer o que se aprende nos espaços da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças, identificar a concepção das crianças sobre como é viver a infância na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Para tanto, foi realizado dois encontros de intervenção com 12 crianças do Colégio de Aplicação Univali. O primeiro encontro foi realizado em outubro de 2021, quando as crianças frequentavam o 4º período da educação infantil. O segundo em abril de 2022, com as crianças já no 1º ano do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados nos dois encontros de intervenção foram o desenho e a entrevista semiestruturada. Por se tratar de pesquisa com crianças, a linguagem do desenho foi tema central de análise. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Univali segundo a resolução 466/12 da CONEP. Verificou-se que as práticas educativas que assumiram centralidade após a educação infantil, ou seja, no primeiro ano do ensino fundamental, estruturaram-se em torno da alfabetização e do letramento, os resultados evidenciam que as vivências educacionais das crianças no ensino fundamental focam principalmente a aprendizagem da leitura e da escrita, para qual se destina a maior parte do tempo na escola, restringindo os períodos de tempo do brincar em áreas livres. Como resultado da pesquisa, destacou-se que a prática cotidiana e os espaços são controlados pelo adulto. Por fim, este trabalho evocou a centralidade das crianças na pesquisa, uma vez que estas foram percebidas como sujeitos sociais ativos e reconhecidas às capacidades de recriação de tempos, espaços para exteriorizar sua ludicidade dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino Fundamental. Criança. Transição. .

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM / CNPq / UNIVALI